



# Anais da Assembleia

Nº 157

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 19 DE DEZEMBRO DE 1990

ANO XVI

4.<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 11.<sup>a</sup> LEGISLATURA  
ATA DA 16.<sup>a</sup> SESSÃO EXTRAORDINÁRIA  
REALIZADA EM 19 DE DEZEMBRO DE 1990  
QUARTA-FEIRA.

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados Eduardo Baggio e Raul Lopes.

Às dez horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, José Afonso Júnior, Acir Mezzadri, Antônio Costenaro Neto, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Haroldo Rodrigues Ferreira, Hermas Brandão, Irondi Pugliesi, João Arruda, José Felinto, Mário Pereira, Neivo Beraldin, Nelson Vasconcellos, Nereu Carlos Massignan, Nilton Barbosa, Paulo Furiatti, Pedro Tonelli, Rafael Greca, Raul Lopes, Renato Adur, Rubens Bueno, Sabino Campos, Valderi Mendes Vilela e Vera Agibert (29). Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Orlando Pessuti, Tadeu Lúcio Machado, Werner Wanderer, Pirajá Ferreira, Antônio Annibelli, Antônio Bárbara, Artagão Mattos Leão, Cândido Bastos, David Cheriegate, Ezequias Losso, Ferrari Júnior, Gernote Kirinus, Homero Oguido, José Alves, José Rogério Carvalho, Lauro Lobo Alcântara, Leônidas Chaves, Lindolfo Júnior, Luciano Pizzatto, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Carlos Alborghetti, Namir Piacentini e Paulino José Delazeri (23). Em licença os Senhores Deputados Algaci Túlio e Luiz Antonio Setti (02).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

## SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - procede à leitura do seguinte

## EXPEDIENTE:

### Ofícios:

### OFÍCIOS

Sob os n.ºs DTL/SAT/374, 375, 376 e

379/90, do Senhor Governador do Estado, comunicando haver Sancionado os Projetos de Lei n.ºs

341/90 - De autoria do Deputado Artagão Mattos Leão, que dá nova redação ao art. 1º da Lei n.º 9.249, que trata da criação do município de Nova Laranjeiras, com território desmembrado do município de Laranjeiras do Sul, o qual convertido em Lei tomou o n.º 9.478. Anote-se. Arquive-se

309/89 - De autoria do Deputado Algaci Túlio que dispõe sobre estímulos especiais a pessoa física que, conforme específica, doar em vida, órgãos passíveis de serem transplantados, quando de sua morte, o qual convertido em Lei tomou o n.º 9.479. Anote-se. Arquive-se.

548/90 - Do Poder Executivo, que aprova crédito suplementar ao Orçamento Geral do Estado no montante de Cr\$. 296.321.938,00 (duzentos e noventa e seis milhões, trezentos e vinte e um mil, novecentos e trinta e oito cruzeiros), para os fins que especifica e adota outras providências, o qual convertido em Lei tomou o n.º 9.480. Anote-se. Arquive-se.

584/90 - Do Poder Executivo, que aprova crédito suplementar ao vigente Orçamento Geral do Estado, no montante de Cr\$ 1.308.694.643,00 (um bilhão, trezentos e oito milhões, seiscentos e noventa e quatro mil, seiscentos e quarenta e três cruzeiros), conforme especifica, o qual convertido em Lei tomou o número 9.483. Anote-se. Arquive-se.

Sob o n.º DTL/373/90, do Senhor Governador do Estado, comunicando haver VETADO INTEGRALMENTE o Projeto de Lei n.º 365/90, por julgá-lo inconstitucional, em razão de motivos expostos. À Comissão de Constituição e Justiça.

Sob o n.º DTL/377/90, do Senhor Governador do Estado, comunicando haver VETADO PARCIALMENTE o Projeto de Lei n.º 546/90, em razão de motivos expostos. À Comissão de Constituição e Justiça.

Sob o n.º DTL/378/90, do Senhor Governador do Estado, comunicando haver VETADO PARCIALMENTE o Projeto de Lei n.º 513/90, em razão de motivos expostos. À Comissão de Constituição e Justiça.

Sob o n.º DTL/380/90, do Senhor Governador do Estado, comunicando haver VETADO

**PARCIALMENTE** o Projeto de Lei n° 499/90, tendo o veto incidido sobre o art. 6° e parágrafos, por entender que a proposição contida nos referidos dispositivos não consulta aos superiores interesses da Administração Pública. À Comissão de Constituição e Justiça.

Sob o n° DTL/353 e 360/90, do Senhor Governador do Estado, comunicando haver **VETADO INTEGRALMENTE** os Projetos de Lei n°s 482/90 e 488/90, em razão de motivos expostos. À Comissão de Constituição e Justiça.

Sob os n°s DTL/SAT 355, 356, 357, 358, 359, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371 e 372/90, comunicando haver **SANCIONADO** os Projetos de Lei n°s:

504/90 - De autoria do Deputado João Arruda, que reconhece de Utilidade Pública a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais- APAE, mantenedora da Escola Especial Novos Horizontes, sediada à Avenida República Argentina, n° 54, no município de Barracão, Estado do Paraná, o qual convertido em Lei tomou o n° 9.460. Anote-se. Arquite-se.

534/90 - De autoria do Deputado Pirajá Ferreira, que concede o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Doutor Miguel Nasser Filho, o qual convertido em Lei tomou o n° 9461. Anote-se. Arquite-se.

523/90 - De autoria do Deputado Orlando Pessuti, que declara de Utilidade Pública a Associação das Senhoras da Caridade de São Vicente de Paulo, com sede e foro na cidade de Curitiba - Paraná, o qual convertido em Lei tomou o n° 9.462. Anote-se - Arquite-se.

529/90 - De autoria dos Deputados Algaci Túlio e Tadeu Lúcio Machado, que concedem o Título de Cidadão Honorário do Paraná, ao médico José Cardoso Azevedo, o qual convertido em Lei tomou o n° 9463. Anote-se - Arquite-se.

453/90 - Do Poder Executivo, que autoriza cessão da área que especifica à Associação Santa Terezinha de Reabilitação Auditiva - ASTRAU, o qual convertido em Lei tomou o n° 9464. Anote-se - Arquite-se.

339/90 - De autoria do Deputado Algaci Túlio, que dispõe sobre o Ano dos Transplantes no Estado do Paraná, e adota outras providências, o qual convertido em Lei tomou o n° 9465. Anote-se - Arquite-se.

570/90 - Do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a instituir a Funda-

ção Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí - FAFIPA, com sede e foro em Paranavaí, o qual convertido em Lei tomou o n° 9466. Anote-se - Arquite-se.

224/90 - De autoria do Deputado Caíto Quintana, que declara de Utilidade Pública a Associação dos Funcionários do Departamento Estadual de Transporte Oficial, com sede e foro na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, à Rua Deputado Mário de Barros, n° 13, o qual convertido em Lei tomou o n° 9469. Anote-se - Arquite-se.

175/89 - De autoria do Deputado Hamir Piacentini, que concede a Senhora Dea Amaral, uma pensão mensal no valor de Cr\$ 12.850,28 (doze mil, oitocentos e cinqüenta cruzeiros e vinte e oito centavos), o qual convertido em Lei tomou o n° 9.467. Anote-se - Arquite-se.

459/90 - De autoria do Deputado Cândido Bastos, que concede o Título de Cidadão Benemérito do Paraná ao Senhor Ozeil Moura dos Santos, pelos relevantes serviços prestados ao nosso Estado e ao País, o qual convertido em lei tomou o n° 9.468. Anote-se - Arquite-se.

559/90 - Do Poder Executivo, que aprova crédito suplementar no valor de Cr\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros), com vistas à construção do ambulatório do Hospital Universitário de Londrina, o qual convertido em Lei tomou o n° 9470. Anote-se - Arquite-se.

558/90 - Do Poder Executivo, que aprova um crédito suplementar no valor de Cr\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros) para a Secretaria de Estado dos Transportes, visando o pagamento de parte da dívida contraída pelo DER, junto ao BNDES, conforme especifica, o qual convertido em Lei tomou o n° 9.471. Anote-se - Arquite-se.

586/90 - Do Poder Executivo, que aprova créditos suplementares aos vigentes Orçamentos Próprios de Fundações, Autarquias, Órgãos de Regimento Especial e Empresas Públicas, até o montante de Cr\$ 951.015.494,00 (novecentos e cinqüenta e um milhões, quinze mil, quatrocentos e noventa e quatro cruzeiros), conforme especifica, o qual convertido em Lei tomou o n° 9.472. Anote-se - Arquite-se.

577/90 - Do Poder Executivo, que aprova um crédito suplementar ao Orçamento Geral do Estado, no montante de Cr\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros), conforme especifica, o qual conver-

Curitiba, quarta, em 19.12.90

tido em Lei tomou o n° 9.473. Anote-se -  
Arquive-se.

469/90 - Do Poder Executivo, que cria o elemento de despesa 4120 - Equipamentos e Material Permanente, nas unidades 4104 - Departamento da Polícia Civil e 4111 - Comando do Policiamento do Interior da Secretaria de Estado da Segurança Pública e adota outras providências, o qual convertido em Lei tomou o número 9.474. Anote-se - Arquive-se.

607/90 -Do Poder Executivo, que aprova créditos suplementares ao Orçamento Geral do Estado no montante de Cr\$ 103.624.924,00 (cento e três milhões, seiscentos e vinte e quatro mil, novecentos e vinte e quatro cruzeiros), conforme especifica, o qual convertido em Lei tomou o n° 9.476. Anote-se - Arquive-se.

568/90 - De autoria do Deputado Djalma de Almeida César, que extingue o art. 29, da Lei n° 7.567, de 08 de janeiro de 1982, o qual convertido em Lei tomou o n° 9.477. Anote-se Arquive-se.

#### APROBRDE

Associação dos Profissionais do BRDE

Curitiba, 19 de dezembro de 1990.

Sr. Presidente.

A APROBRDE - Associação dos Profissionais do BRDE - vem de público manifestar seu desacordo com as atitudes emanadas das galerias superiores, na sessão de 18.12.90, e que ferem o decoro dessa Casa.

Nos 21 meses em que transitam nessa Assembléia Legislativa, os funcionários do BRDE sempre pautaram seu comportamento no respeito ao Regimento Interno e jamais mereceram qualquer reparo. A defesa da nossa Instituição sempre foi feita pelo convencimento, através de argumentos fundados em números e jamais na pressão, mesmo nos momentos mais difíceis.

Enfatizamos ainda uma vez que os fatos desabonadores ocorridos na sessão de 18.12.90 nada têm a ver com os funcionários do BRDE.

Esperando ter esclarecimentos dos fatos, colocamo-nos sempre à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Sala das Sessões, em 19.12.90.

(a) LINDAMIR TEREZINHA V.QUECH  
Presidente da APROBRDE.

#### Requerimento:

REQUERIMENTO N° 2954

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições Regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário preferência de discussão e votação para os projetos:

Projeto de Resolução n° 168/90

Projeto de Lei n° 266/90

Sala das Sessões, em 19.12.90.

(a) RAUL LOPES.

#### Projeto de Resolução:

PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 219/90

A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

R E S O L V E:

Art. 1° - Fica prorrogada por mais 03 (três) sessões, a partir do dia 20 de dezembro de 1990, a presente Sessão Legislativa da 11.ª Legislatura.

Art. 2° - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 19.12.90.

(a) CAÍTO QUINTANA.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Há sobre a mesa projeto de resolução do Deputado Caíto Quintana (Lê) - Fica prorrogado por mais três sessões, a partir de 20 de dezembro, a presente Sessão Legislativa da 11.ª Legislatura.

Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O SR. PEDRO TONELLI (Pela Ordem) - São quantas sessões, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Três Sessões.

Os Srs.Deputados que aprovam o projeto conservem-se como estão. Aprovado. Está convocada a Assembléia para 20, 21 e 22 de dezembro.

Antes de se iniciar a sessão, comunicamos que transcorre hoje o dia do Paraná, Queremos justificar o expediente da sessão à comemoração dos 137 anos da emancipação do nosso Estado, solenizando este evento histórico e augurando um futuro promissor aos paranaenses.

A Mesa designa o Deputado, nosso orador oficial, Rafael Greca para falar sobre o evento.

O SR. RAFAEL GRECA - Sr. Presidente. Srs. Deputados.

Comemora-se hoje a data da emancipação política do Estado do Paraná, da instalação da nossa primeira Assembléia do Largo da Matriz, aqui em Curitiba, nos idos de 19 de dezembro de 1853, pelo primeiro Presidente da Província designado pelo Governo Imperial, o Dr. Zacarias de Góes e Vasconcelos, Conselheiro e Senador da Casa Imperial.

A idéia da emancipação do Paraná nos reporta a revolução liberal de 1842, quando a importância estratégica de Curitiba

faz com que os conservadores do Império proponham aos curitibanos a neutralidade desta Comarca, em troca da criação e da emancipação política do Paraná, para que se evite na estratégia concebida pelo Duque de Caxias e pelo próprio Presidente da Província de São Paulo, Barão de Monte Alegre aquilo que seria desastroso para as estruturas conservadoras do Império, qual seja a união dos liberais de São Paulo e de Minas Gerais, aos liberais ditos Farrapos lá do Rio Grande do Sul e para que se evitasse a adesão da Comarca de Curitiba a idéia da revolução, se faz por aqui um hábil trabalho político, conduzido pelo político João da Silva Machado, onde o próprio Presidente da Província de São Paulo, Barão de Monte Alegre, propõe aos curitibanos a criação da Província do Paraná e assim cai a Revolução Liberal. Não se contempla o ideal libertário e generoso dos paulistas e gaúchos que hasteavam as bandeiras da liberdade e nasce a idéia da divisão administrativa nova para o Império e da criação da Província do Paraná.

Onze anos, desde 1842 até 1853 se passam em batalhas parlamentares no Senado do Império, até que o Paraná seja considerado realidade em 02 de agosto de 1853, quando se vota a Lei Imperial que cria a Província.

Isto é o que hoje comemoramos, a emancipação política do Paraná.

No entanto, Sr. Presidente, nobres Pais, prezados paranaenses que estão neste plenário, nada se pode fazer em comemoração ao passado, se não se adicionar a esta comemoração o sentido de projeção para o futuro.

A história é um documento para ser lido pelas várias gerações e transmitido de geração em geração, uma função evolutiva. Não se pode tratar a história como um monumento, como uma sucessão de efemérides, senão como um processo histórico, que se vai multiplicando ao longo do tempo.

O que nós pretendemos para o Paraná do futuro? Que destino dar-se-á a esta bela Província que nasce aonde as águas do mar beijam as praias da Ilha do Mel, do Superagüi, do Pontal do Sul, as areias de Caiobá, a enseada de Guaratuba que se espalha depois na planície litorânea, toda ela em verde e azul, que vem sobre a Serra do Mar em direção a estes campos do Primeiro Planalto aonde nasce o rio que nasce onde eu nasci, o Rio Iguaçu, que depois sobe em pequeno degrau a Serrinha, fazendo o Segundo Planalto e se espalha ainda mais no Campos ditos Gerais, que conheceram o caminho das tropas na manhã dos tempos, no tempo dos mercadores de gado que traçavam os caminhos. Esta província que prossegue no contraforte do Morro do Chapéu e da Serra da Esperança, banhada a sua história

no sangue do Rio das Mortes, aonde as entradas portuguesas enfrentaram os índios coroados. Esta província que vai mais, vai às searas fartíssimas do oeste e do sudoeste que se multiplicam em trigais, em criações, que conheceram a saga dos gaúchos, cujos filhos já não são filhos seus, mas filhos da terra do Paraná. Esta província que vai mais além nas terras férteis do norte novo e novíssimo, terras vermelhas que se desmancham depois nas barrancas dos rios Ivaí, Tibagi, Piquiri, para terminarem por fim aonde se põe o sol na fronteira do Paraguai, no extremo-oeste, no rio que nos dá o nome e que se chama Paraná. Hoje ao se comemorar a data do Paraná se deve dar especial atenção a nossa unidade territorial, a nossa unidade cultural e a nossa coesão política com a unidade pelo interesse do Estado, buscada na convivência da diversidade das ideologias e das opiniões das pessoas que formam o Estado. Hoje se ameaça o Paraná com uma idéia, de uma certa forma eleitoreira, da criação de um Estado do Iguaçu, que nos levaria a um paralelo absurdo, porque vejamos, um paradoxo absurdo, o Rio Paraná ficaria no Estado do Iguaçu e o Rio Iguaçu ficaria no dito Estado do Paraná. Mais do que nunca, os paranaenses, precisamos saber que é preciso somarmos sempre no interesse do Estado para buscarmos o amanhã, porque se tudo na vida é memória, é momento ou é esperança, aquilo que se pretende eterno precisa ser ao mesmo tempo e no mesmo espaço: memória, momento e esperança.

Era isto. (Palmas...).

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) - O Paraná é nossa terra de nascimento ou de adoção. O Paraná, como falava o saudoso professor Munhoz da Rocha, é a terra de todas as gentes. Unidos na devoção comum ao Paraná vamos dedicar os trabalhos de hoje à construção, pela via legislativa, de um futuro melhor.

O SR. NEREU CARLOS MASSIGNAN - (Pela Ordem) - Apenas para fazer uma lembrança ao Deputado Rafael Greca, quando se referiu à saga dos gaúchos aqui no Paraná, eu pediria que incluísse também no seu discurso a saga dos catarinenses.

O SR. RAFAEL GRECA DE MACEDO - (Pela Ordem) Sr. Presidente, o Deputado Nereu Massignan, o Deputado Mário Pereira e outros Deputados que têm origem em Santa Catarina, Deputado Raul Lopes também, devem perceber que nós ainda advogamos a volta dos territórios que nos foram negados pela questão do contestado. Portanto o oeste de Santa Catarina até o Rio Uruguai. O fenô-

meno barreira verde que constitui a vizinha província do desterro de Florianópolis não se inclui na tradição do Paraná. O Paraná ainda se sente ferido pela idéia do contestado que nos foi negado. E a prova da unidade territorial seccionada pela arbitragem de 1915 é que todas as pessoas de Santa Catarina, do oeste de Santa Catarina acabam estudando em Curitiba. Todas as cargas do oeste de Santa Catarina fluem para Curitiba e para o Porto de Paranguá. Há um talvegue natural que divide as águas e transforma aquelas planícies que levam ao Rio Uruguai em terras planaltinas, terras paranaenses. Por outro lado é um equívoco pensar que o topônimo gaúcho, que o nome gaúcho designe apenas aqueles que vivem no Rio Grande do Sul. Mais gaúchos somos nós os curitibanos do que aqueles que muitas vezes se fantasiam de gaúchos e vivem lá, porque gaúchos, diz o dicionário e diz a história, são todos os habitantes do Brasil meridional, capazes de tanger o gado, de percorrer os caminhos de tropas, de povoar esses campos e de dar combate ao castelhano e garantir este território. São gaúchos todos os que bebem chimarrão, são gaúchos todos os que vivem à sombra dos pinheiros, os que habitam os campos gerais. A idéia gaúcho não deve ser confundida com a idéia rio grandense.

Portanto, nos une esse adjetivo, Deputado Nereu Massignan, aos nascidos nos campos de Curitiba, aos nascidos no Contestado, aos nascidos lá no continente de São Pedro do Rio Grande. Só não nos une aos nascidos, infelizmente, embora paradisíaco o local, aos nascidos nas imediações da Vila de Nossa Senhora do Desterro, que é hoje a bela Florianópolis.

O SR. NEREU CARLOS MASSIGNAN - Ilustre Presidente, nobre Deputado Rafael Greca, ao me referir aos catarinenses, eu não tenho a intenção de reavivar aqui as questões limítrofes entre o Paraná e Santa Catarina, e lembrar ao Deputado Rafael Greca que nem todos os catarinenses paranaenses são do Sudoeste. Nós temos catarinenses paranaenses que são do litoral e temos, inclusive, o vice-governador que tem sotaque açoriano, é de Itajaí. Portanto, a questão dos limites que se discute em relação ao oeste catarinense não está na pauta dos trabalhos de hoje, que é o Dia do Paraná, que todos nós comemoramos com muita alegria e satisfação.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) - A Mesa agradece o Deputado Rafael Greca e o Deputado Nereu Massignan por essa tertúlia histórica.

A Associação dos Funcionários do BRDE encaminhou ofício a esta Casa, que eu faço questão de ler, porque retrata realmente

uma posição de educação e de respeito ao Poder Legislativo.

Curitiba, 19 de dezembro de 1990.

Exmo. Sr.

Anibal Khury

M.D. Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná - Centro Cívico

Curitiba - Pr.

Excelência,

A APROBRDE - Associação dos Profissionais do BRDE - vem de público manifestar seu desacordo com as atitudes emanadas das galerias superiores, na sessão de 18.12.90, e que ferem o decoro dessa Casa.

Nos 21 meses em que transitam nessa Assembléia Legislativa, os funcionários do BRDE sempre pautaram seu comportamento no respeito ao Regimento Interno e jamais mereceram qualquer reparo. A defesa da nossa Instituição sempre foi feita pelo convencimento, através de argumentos fundados em números e jamais na pressão, mesmo nos momentos mais difíceis.

Enfatizamos ainda uma vez que os fatos desabonadores ocorridos na sessão de 18.12.90 nada têm a ver com os funcionários do BRDE.

Esperando ter esclarecido os fatos, colocamo-nos sempre à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente

LINDAMIR TEREZINHA V. QUECH  
Presidente da APROBRDE.

(Termina de ler)

Eu agradeço o ofício da Associação dos Funcionários do BRDE.

O SR. RUBENS BUENO (Pela Ordem) - Sr. Presidente, eu gostaria de acrescentar ao que Vossa Excelência acaba de ler, documento encaminhado ao Deputado José Afonso Júnior nos mesmos termos e ao Deputado Caíto Quintana. Eu acho que é importante colocar isso para que a Casa conheça o trabalho dos funcionários do BRDE e o respeito que têm pelo Parlamento.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 29 Srs. Deputados.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Raul Lopes, constante do expediente, solicitando preferência de discussão e votação para o Projeto de Lei n° 266/90 e para o Projeto de Resolução n° 168/90. Aprovado.

De conformidade com o requerimento de

preferência de votação, acima aprovado:

4.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n° 168/90, de autoria da Comissão Geral que aprova o Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Estado. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL DE PLENÁRIO. Com EMENDA SUBSTITUTIVA GERAL DO RELATOR.

Em votação.

O SR. PEDRO TONELLI - Qual é o item da Ordem do Dia, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Item 5, fls. 1.<sup>a</sup> do avulso.

O substitutivo geral que se encontra na Ordem do Dia de hoje foi distribuído aos Srs. Deputados através de um avulso ainda na sessão de hoje. Os Srs. Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão. Aprovado. O projeto irá à redação final.

O SR. PEDRO TONELLI - Eu voto contrário.

O SR. ERONDY SILVÉRIO (Pela Ordem) - Sr. Presidente, requero verificação de votação.

O SR. NEIVO BERALDIN (Pela Ordem) - Sr. Presidente, requero chamada nominal.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - O Deputado Erondy Silvério requereu verificação de votação e o Deputado Neivo Beraldin requereu chamada nominal.

Vai se proceder à chamada nominal.

O SR. 1° SECRETÁRIO (Eduardo Baggio) - (Procede à chamada nominal).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Responderam à chamada nominal vinte e dois Srs. Deputados. Não há quórum para a vota-

ção.

Nos termos do requerimento do Deputado Caíto Quintana, nestas condições, declaro encerrada a presente sessão, marcando uma Sessão Ordinária para quinta-feira, dia 20, à hora regimental com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - dos Projeto de Lei n°s 41, 266, 561 e 564/90.

EM VOTAÇÃO

4.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n° 168/90.

EM VOTAÇÃO

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 270/88, 573, 575, 587, 612, 613, 622, e dos Projetos de Resolução n°s 49, 195, 196, 197 e 198/90.

EM VOTAÇÃO

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 543, 545, 566, 599, 600, 601, 603, 606, 610, 614, 615, 621, 631, e dos Projetos de Resolução n°s 50, 114, 199, 200 e 201/90.

EM VOTAÇÃO

1.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 299/86, 23/89, 74/89, 313/89, 376/89, 521, 525, 602, 609, 611, 620, 626, 627, 628, 633, 642, e dos Projetos de Resolução n°s 202, 203, 204, 205, 206, 209, 210, 211, 212 e 214/90.

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 553/90.

1.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 623/90, e do Projeto de Resolução n° 218/90.

Levanta-se a sessão.